



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA
AV. PRESIDENTE DUTRA, 1889 - Bairro BAIXA DA UNIÃO - CEP 76805901 - Porto Velho - RO - www.tre-ro.jus.br

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 53/2020 - PRES/GABPRES

Presidência do Senhor Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia. Presentes o Senhor Desembargador Alexandre Miguel e os Senhores Juízes, Ilisir Bueno Rodrigues, Marcelo Stival, Francisco Borges Ferreira Neto, Noel Nunes de Andrade e Edson Bernardo Andrade Reis Neto. Procurador Regional Eleitoral, Luiz Gustavo Mantovani. Secretária, Áurea Cristina Saldanha Oliveira. Às dezesseis horas e um minuto foi aberta a sessão.

JULGAMENTOS

Ação de Impugnação de Mandato Eletivo n. 0601877-75.2018.6.22.0000

Origem: Sigiloso

Relator: Juiz Ilisir Bueno Rodrigues

Revisor: Juiz Marcelo Stival

Resumo: Sigiloso

Autor: Sigiloso

Réu: Sigiloso

Advogado: Richard Campanari – OAB/RO n. 2889

Advogado: Luiz Felipe da Silva Andrade – OAB/RO n. 6175

Advogada: Erika Camargo Gerhardt - OAB SP137008 e OAB/RO n. 1911

Réu: Sigiloso

Advogada: Sicília Maria Andrade – OAB/RO n. 5940

Advogado: Nelson Canedo Motta – OAB/RO n. 2721

Sustentação oral: Nelson Canedo Motta

Decisão: Preliminar de reunião de processos rejeitada; preliminares de inclusão de parte no polo passivo e de decadência não conhecidas; preliminar de inépcia da petição inicial rejeitada. Tudo à unanimidade, nos termos do voto do relator. No mérito, após o voto do relator pela improcedência da ação, divergiu o Juiz Marcelo Stival, no que foi acompanhado pelo Juiz Francisco Borges Ferreira Neto. Pediu vista o Juiz Noel Nunes Andrade. Adiantou o voto o Juiz Edson Bernardo Reis Neto, acompanhando o relator. O Desembargador Alexandre Miguel aguarda.

Petição n. 0600048-88.2020.6.22.0000

Origem: Porto Velho – RO

Relator: Juiz Ilisir Bueno Rodrigues

Resumo: Prestação de Contas - De Candidato

Requerente: Edison Rigoli Gonçalves

Advogado: Raphael Luiz Will Bezerra – OAB/RO n. 8687

Decisão: Pedido de regularização deferido, nos termos do voto do relator, à unanimidade.

Petição n. 0600080-93.2020.6.22.0000

Origem: Porto Velho – RO

Relator: Juiz Francisco Borges Ferreira Neto

Resumo: Justificação de Desfiliação Partidária

Requerente: Elcirone Moreira Deiro

Advogado: Nelson Canedo Motta – OAB/RO n. 2721

Advogado: Igor Habib Ramos Fernandes – OAB/RO n. 5193

Advogada: Cristiane Silva Pavin – OAB/RO n. 8221

Requerido: Partido Podemos em Rondônia

Advogado: Raphael Luiz Will Bezerra – OAB/RO n. 8687

Sustentação oral: Nelson Canedo Motta

Decisão: Ação de justificação de desfiliação partidária julgada procedente, nos termos do voto relator, à unanimidade.

Embargos de Declaração no Recurso Criminal N. 0600017-68.2020.6.22.0000

Origem: Pimenta Bueno -RO

Relator: Juiz Ilisir Bueno Rodrigues

Revisor: Juiz Marcelo Stival

Resumo: Falsidade Ideológica

Embargante: Alex Ferreira Costa

Advogado: Thiago de Paula Bini – OAB/RO n. 9867

Embargado: Ministério Público Eleitoral

Decisão: Embargos conhecidos e rejeitados, nos termos do voto do relator, à unanimidade. Não votou o juiz Edson Bernardo Reis Neto, nos termos do art. 53 do Regimento Interno.

Processo Administrativo SEI N. 0001485-75.2020.6.22.8000

Procedência: Buritis – Rondônia

Relator: Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia

Assunto: Designação de Juiz Eleitoral

Interessado Juízo da 34ª Zona Eleitoral

Decisão: Aprovada a indicação da Juíza Michiely Aparecida Cabrera Valezi, para responder pela jurisdição da 34ª Zona Eleitoral no próximo biênio, com início em 31 de julho de 2020 e término em 30 de julho de 2022.

Processo Administrativo SEI N 0001486-60.2020.6.22.8000

Procedência: Machadinho D'Oeste

Relator: Des. Marcos Alaor Diniz Grangeia

Assunto: Designação de Juiz Eleitoral - Revisão.

Interessado Juízo da 32ª Zona Eleitoral

Decisão: Aprovada a indicação do Juiz Adip Chaim Elias Homsí Neto, para responder pela jurisdição da 32ª Zona Eleitoral no próximo biênio, com início em 6 de agosto de 2020 e término em 5 de agosto de 2022.

Encerrados os julgamentos dos processos pautados, o Senhor Presidente consignou que hoje é a última sessão plenária de que participa o eminente Juiz Ilisir Bueno Rodrigues. Ato contínuo, solicitou ao Desembargador Alexandre Miguel que, em nome da Corte, proferisse palavras de agradecimento ao Dr. Ilisir.

O Senhor Desembargador Alexandre Miguel, após saudar a todos, assim se manifestou: “Como bem todos sabem a cada dois anos há uma rotatividade de juízes membros do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia. Esse tempo passa em um piscar de olhos e ainda me lembro - embora ainda não fizesse parte da Corte - quando, em 1º de agosto de 2018, o Juiz Ilisir Bueno assumiu uma cadeira neste TRE e falava sobre a importância das instituições democráticas para transformar a vida do cidadão. Marcante e significativa sua expressão de que “o eleitor não deve confundir certos candidatos com candidatos certos”, disse ele na ocasião. Ainda lembrando aquele momento de sua posse neste TRE, vou cometer a indelicadeza de me opor à fala do discursista que lhe saudou, seu colega e amigo Juiz Edenír Sebastião Albuquerque da Rosa. Disse ele que “o Dr. Ilisir é daqueles magistrados cuja postura independe de adjetivos”. A análise estava certa, mas o prognóstico e o resultado errado. Isso porque o magistrado Ilisir Bueno desempenhou um trabalho de fôlego nesta Corte Eleitoral e sempre demonstrou preocupação para que a população pudesse exercer seus direitos e sua cidadania com consciência da importância de acompanhar a vida de seus candidatos antes de votar. O Juiz Ilisir é um dos poucos magistrados genuinamente rondoniense, natural de Ji-Paraná, servidor público de carreira desde 1988, atuou como técnico judiciário no Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região e acadêmico de Direito da nossa Universidade Federal, fatores que o gabaritam como um profundo conhecedor das necessidades regionais e do Judiciário local. Há 26 anos na magistratura, com vasto repertório de conhecimento jurídico e passagem pelas comarcas do interior, dentre elas Cacoal, Pimenta Bueno e Espigão do Oeste. Até chegar à capital trouxe o amadurecimento que a Justiça Eleitoral requer e sem sombra de dúvidas fará muita falta neste Tribunal. Como Diretor da Escola Judiciária Eleitoral liderou as ações que objetivam a atualização e o aperfeiçoamento de magistrados, servidores e demais operadores do direito e incentivando as atividades de pesquisa, formação profissional e a divulgação de trabalhos relacionados ao Direito Eleitoral. Nestes dois anos, promoveu a educação para a cidadania política e o aprimoramento de práticas eleitorais, promoveu ações relevantes para a promoção da cidadania e capacitação de magistrados e servidores, das quais se destaca o Projeto Patrulha Eleitoral e o Mestrado de Sociologia e Direito. O conhecimento jurídico do Juiz Ilisir Bueno, aliado à sua sabedoria, capacidade e tirocínio, trouxe o equilíbrio necessário nas tomadas de decisão desta Corte ao longo deste biênio que se encerra. Permito-me dizer que Rondônia tem muita sorte porque possui magistrados do mais alto nível. Não à toa, tanto que a magistratura rondoniense, embora pequena em porte, é referência Brasil afora devido à capacidade de magistrados como o de Ilisir Bueno. E também produtivo: Ao longo do biênio 2018/2020, foram distribuídos ao gabinete do Dr. Ilisir 327 (trezentos e vinte e sete) processos, destes foram relatados 315 (trezentos e quinze), restando pendentes apenas cerca de 12 processos. E como me referi na semana passada, ao final de seu biênio continua a julgar com o mesmo fôlego, a mesma capacidade crítica de análise, a mesma avaliação precisa, como se fossem estas as primeiras sessões de sua atuação nesta Corte. Sua saída desta Corte me relembra passagem do inconfidente Tomás Antônio Gonzaga, quando deixava sua amada Vila Rica, expressada em sua Antologia Poética.

Obrei quanto o discurso me guiava,

Ouvi aos sábios quando errar temia;

Aos bons no gabinete o peito abria,
Na rua a todos como iguais tratava.

Julgando os crimes nunca o voto dava,
Mais duro, ou pior do que a lei pedia:
Mas devendo salvar ao justo ria,
E devendo punir ao réu chorava.

Não foram, Vila Rica, os meus projetos,
Meter em ferro cofre cópia de ouro,
Que farte aos filhos, e que chegue aos netos:

Outras são as fortunas, que me agouro,
Ganhei saudades, adquiri afetos,
Vou fazer destes bens melhor tesouro.

Por isso, agradecemos imensamente a sua contribuição nesses dois anos na Justiça Eleitoral e desejamos que sua trajetória na magistratura continue trilhando o caminho do sucesso, com passos certos de que está contribuindo para a melhoria do sistema de justiça de nosso Estado”.

Em seguida o Senhor Presidente franqueou a palavra aos demais membros da Corte.

O Senhor Juiz Marcelo Stival iniciou sua fala citando o poeta e dramaturgo inglês William Shakespeare, para quem “toda despedida é dor tão doce, todavia, que eu te diria boa noite até amanhecer o dia”. Acrescentou que em sua particular concepção o Juiz Ilisir é essa dor doce que é a despedida, porque a despedida pressupõe a convivência. Nesse sentido, o que leva hoje é toda essa carga de lembranças boas desse convívio com o doutor Ilisir. Lembrou que cada vez que um novo integrante chegava, o Juiz Ilisir lembrava que eventualmente divergências poderiam ocorrer, por se tratar de uma Corte Eleitoral. Acredita que se essas divergências ocorreram, foram irrelevantes, haja vista constatar que o amor dele pelo bom debate e a consciência de que se vive numa sociedade plural de atores, a diferença é natural. Ademais, porque constatou que as convergências foram muito maiores. Agradeceu ao douto juiz pelos ensinamentos recebidos e por ter levado o nome do Tribunal tão longe, seja com seus precisos votos, seja, como lembrado pelo Desembargador Alexandre, com o fôlego incessante à frente da Escola Judiciária Eleitoral - EJE- RO. Ao término de sua manifestação citou o cantor e compositor mineiro Milton Nascimento ao dizer que “o trem que chega é o mesmo trem da partida, a hora do encontro é também da despedida, a plataforma desta estação é a vida desse meu lugar”. Para concluir, ressaltou a relação de amizade construída entre ambos, ao tempo em que desejou ao Juiz Ilisir muito sucesso em seus novos empreendimentos, acompanhado de um grande abraço virtual”.

Por sua vez, o Senhor Juiz Francisco Borges Ferreira Neto, destacou que, embora tenha convivido por pouco tempo com o Juiz Ilisir nesta Corte, ainda assim sentia-se lisonjeado por esse convívio, principalmente por tê-lo como colega desde o ano 1994, quando o Juiz Ilisir tomara posse. Lembrou também que trabalharam juntos no município de Pimenta Bueno. Destacou que ao longo desses anos o Juiz Ilisir sempre demonstrou ser um colega atuante, participativo, colaborador em tudo o que o Tribunal precisou. É um magistrado com letras maiúsculas, seja na judicatura, seja na administração da Escola Judiciária Eleitoral. Tanto que solicitou ao Juiz Ilisir, que embora esteja deixando a direção, permaneça vinculado à escola, participando das suas atividades, o qual prontamente aceitou. “Felicidades mais uma

vez nessa sua jornada e estaremos juntos todos os dias quando passar essa pandemia para a gente se encontrar e trocar um afetuoso abraço. Boa sorte e um até breve”. Finalizou.

O Juiz Noel Nunes de Andrade disse que faria dele as palavras proferidas pelos que o antecederam. Acrescentou que era com grande satisfação que nessa oportunidade, em que o destino o trouxera para ter assento neste Tribunal, dividia a bancada com o Juiz Ilisir, ainda que por pouco tempo. Lembrou que nutre grande admiração pelo Juiz Ilisir desde que o conheceu ainda muito jovem na comarca de Pimenta Bueno. Lamentou a despedida dele, mas assegurou que o Juiz Ilisir certamente seguirá tendo êxito na carreira e na vida e que Deus continuará abençoando-o.

O Juiz Edson Bernardo Andrade Reis Neto iniciou seu discurso lembrando a forma pela qual conheceu o Juiz Ilisir. Afirmou que sempre tivera como uma grande referência e exemplo de vida o irmão de nome Adevaldo. Disse que um certo dia presenciara esse irmão de forma entusiasmada e muito feliz telefonar para o Dr. Ilisir parabenizando-o pela aprovação no concurso para magistratura. Tanto que dali em diante nunca mais esqueceu o nome Ilisir, pois ficara curioso e indagava a si próprio, “quem será essa pessoa que o meu irmão admira tanto”? Em seguida afirmou: “Aproveite a Deus e ao senhor, Doutor Ilisir, que eu pudesse lhe conhecer no futuro”. Admitiu que admira muito a família do Juiz Ilisir, principalmente a maneira como educa as filhas. De sorte que hoje tem na pessoa do Dr Ilisir uma referência de profissional do direito e pai de família e por quem nutre muito apreço e muito carinho. “Que Deus o abençoe!” Finalizou.

O Senhor Procurador Regional Eleitoral, Luiz Gustavo Mantovani disse que a exemplo do Juiz Noel Nunes de Andrade ratificava integralmente a fala dos que o antecederam, porquanto para ele não há dúvidas em tudo o que fora dito. Isso se deve a partir da experiência que ele próprio tivera com doutor Ilisir no TRE/RO. Considera o Dr. Ilisir um magistrado detentor de muito conhecimento e serenidade na atuação; age com justiça e, como dito anteriormente, trata-se de um magistrado com M maiúsculo. Disse que gostaria muito de poder atuar no ofício do doutor Ilisir. Considera que eventuais divergências se devem à própria dialética do processo, portanto faz parte da própria natureza e da atuação jurídica. Registrou que ao contrário dos demais teve a felicidade de acompanhar a integralidade do biênio do Juiz Ilisir aqui no TRE/RO e, sob esse aspecto, o conhece muito bem pelo trabalho que foi desempenhado, tendo a certeza de que os elogios que foram feitos aqui pelos membros da Corte são merecidos e certamente ele fará muita falta. Afirmou, ainda, que faz parte da própria natureza da Justiça Eleitoral essa renovação e quanto a isso não há nada que se possa fazer, além de agradecer pela oportunidade de compartilhar durante dois anos de relacionamento profissional com o doutor Ilisir, a quem agradeceu e desejou muito sucesso nas próximas empreitadas. Acredita ainda que em outras oportunidades haverá de se reencontrar. Ao ensejo, finalizou desejando-lhe muito sucesso, na expectativa de que quando passada a pandemia possam finalmente comemorar em solenidades presenciais, as posses e encerramentos de mandatos de membros da Corte.

Em continuidade, o Senhor Presidente assim se manifestou: “Com vistas à preservação da história institucional da Justiça Eleitoral de Rondônia, sobretudo da trajetória de magistrados que integraram esta Corte, a exemplo do que determinei quando do encerramento do biênio do Jurista Clênio Amorim Corrêa, foi realizado levantamento da atuação do Juiz Ilisir Bueno Rodrigues como Juiz Eleitoral no 1º grau de jurisdição, Membro da Corte, Diretor da Escola Judicial Eleitoral (EJE) e integrante de comissões nas Eleições Gerais de 2018. Os registros foram compilados em um livro de memórias, tendo sido entregue um exemplar ao Dr. Ilisir e outro ficará sob a guarda da Seção de Biblioteca e Memória do Tribunal. Solicito que seja providenciada a apresentação do livro à Corte”.

Concluída a apresentação, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Juiz Ilisir Bueno Rodrigues, que assim se expressou: “Senhor Presidente, eu me preparei para emoções, mas é sempre muito difícil, sempre muito emocionantes essas despedidas carinhosas. Então eu escrevi alguma coisa para não me perder e não esquecer coisas importantes. Hoje é dia de despedida. Mas, não é um dia triste. Como nos ensina a música de Milton Nascimento e Fernando Brant, chegar e partir são só dois lados da mesma viagem.

“Todos os dias é um vai-e-vem
A vida se repete na estação
Tem gente que chega pra ficar
Tem gente que vai pra nunca mais
Tem gente que vem e quer voltar
Tem gente que vai e quer ficar
Tem gente que veio só olhar
Tem gente a sorrir e a chorar
E assim, chegar e partir
São só dois lados da mesma viagem”.

Assumi a jurisdição eleitoral nesta Corte com o objetivo de contribuir para a aplicação eficaz da lei eleitoral, de forma a assegurar que a escolha dos nossos representantes fosse a mais honesta possível. No discurso de posse, assumi o compromisso de aplicar com rigidez a legislação eleitoral, coibindo abusos que violassem a garantia de igualdade entre os candidatos. Passados dois anos, e como passaram rápido, tenho a sensação do dever cumprido. Não me arredei em nenhum momento do meu compromisso com a justiça. Ao encerrar meu período nesta egrégia Corte, sinto-me como o Apóstolo Paulo, no fim de sua jornada, quando no Livro Sagrado, na 2ª Carta a Timóteo, capítulo 4, versículo 7 disse: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé”. Dei o meu melhor em busca da aplicação da justiça nesta Corte (combati o bom combate). Cumpri minha missão, chegando ao fim da jornada (acabei a carreira). Não me afastei das minhas convicções de justiça (guardei a fé). Ciente de minha condição humana, jamais imaginei que as posições jurídicas por mim defendidas fossem superiores às dos demais membros da Corte, ou mesmo das partes, mas sempre atuei na convicção de estar fazendo o melhor na aplicação da lei eleitoral. Quando errei, o fiz com a convicção de que estava acertando. Aprendi muito com a atuação em colegiado. Aprendi muito com posicionamentos diferentes dos meus. Aprendi muito com todos os membros da Corte que passaram por aqui durante o meu período. Sempre reconheci, mesmo na divergência, e não foram poucas, a qualidade dos julgadores que compuseram e compõem esta Corte. Todos imbuídos do mesmo propósito de fazer a melhor justiça. Mesmo quando vencido nos meus posicionamentos, continuei convicto de que o melhor julgamento foi realizado. Ao terminar minha missão, o sentimento que aflora é de gratidão. Gratidão aos membros da Corte, que muito me ensinaram. O convívio foi muito agradável e respeitoso. Gratidão aos servidores que, desde o primeiro momento da minha indicação para compor esta Corte, me trataram com uma gentileza ímpar. Sempre dispostos a ajudar e fazendo um trabalho de grande qualidade. Na pessoa da servidora Áurea Cristina Saldanha Oliveira Aragão, agradeço os servidores desta Corte. Destaco com orgulho que, no período que se encerra, atuei também como Diretor da Escola Judiciária Eleitoral e tive o incondicional apoio dos servidores, aos quais muito agradeço: Elizeth Afonso de Mesquita, que se aposentou em novembro passado, Edgar Manoel Azevedo Filho, Eliane Possamai Leite e Wanderléa Lessa Mariaca. Agradeço muito especialmente ao servidor Ademar Penha Mendes, que me assessorou na jornada. Sua contribuição foi inestimável para a realização do trabalho que me foi incumbido. Ademar foi além da assessoria. Ele compartilhou comigo a responsabilidade pelos processos a mim distribuídos. Atuou com denodo em todos os momentos, inclusive em finais de semanas e feriados, sempre disponível para discutir os casos e fazer pesquisas para que a melhor justiça fosse feita. Algumas pessoas tratam seu trabalho como um emprego, fonte de renda para seu sustento e de sua família. Trata-se de uma imensa massa necessária para funcionamento das organizações e instituições outros, tratam seu trabalho como uma carreira, fonte de satisfação e progresso pessoal. Estes se envolvem com o trabalho e impulsionam as organizações e instituições. São poucos e muito necessários. E, por fim, existem aqueles que tratam seu trabalho como uma missão, fonte de melhoria do mundo. Estes são raros imprescindíveis, não só para a organização ou instituição a que pertencem, mas para toda a sociedade. São pessoas que usam seus talentos para contribuir com um bem maior. Ademar é uma pessoa que encara a jornada diária como uma missão. A ele meu reconhecimento e agradecimento. Aqui, Senhor Presidente, solicito a Vossa Excelência que registre o elogio inclusive na ficha funcional do servidor. Já encaminhando para o final, agradeço as palavras que me foram dirigidas

nesta despedida. Agradeço ao livro que me foi entregue nesta data, com o registro de minha passagem pela Corte. Faço um agradecimento à minha família, pais e irmãos, que me ajudaram a dar com segurança os primeiros passos na vida. Agradeço às minhas três filhas Iasmin, Juliane e Daniela, pelo orgulho que me dão. O agradecimento final é dirigido à minha companheira de vida, Gabriela, namorada e esposa, que caminha a meu lado há 33 anos. Tudo que alcancei de importante na vida sempre teve a decisiva participação e incentivo dela. Devo-lhe tudo. A você o meu carinho e meu amor. Obrigado!”

Retomando a palavra, o Senhor Presidente, Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, após saudar os eminentes pares, referiu-se ao Juiz Ilisir Bueno Rodrigues, nos seguintes termos: “Eu que já falei do início da carreira do Dr. Ilisir, quando ele foi à vara do júri me pedir um atestado de boa conduta da sua vida para ingressar na magistratura, quero falar um pouco dos anos mais recentes da carreira do Dr. Ilisir. Dr. Ilisir é um magistrado que caso quisesse tranquilamente poderia ser presidente da associação dos magistrados não teria oposição, porque é uma unanimidade, entre os pares. Dr. Ilisir se especializou em administração de condomínios, quando auxiliar na presidência do Tribunal de Justiça, administrava um condomínio de reis: vinte e um desembargadores não é fácil. Cada um pensa de um jeito, cada um tem uma necessidade e assim por diante. E se não fosse só esse desafio, foi ser Diretor do novo Fórum César Montenegro, onde estão localizados geograficamente todos os juizes de Porto Velho, mais de trinta príncipes. Não é fácil contentar a todos destes condomínios de príncipes e reis. Aqui na Justiça Eleitoral, passou, por ser o mais antigo, a acumular a memória judiciária do Tribunal. E quando vi a fotografia de Sua Excelência com a nossa referência no Tribunal de Justiça, que é o Desembargador Eurico Montenegro Júnior, fiquei comparando as semelhanças e a responsabilidade de ser aquele que acumula a lembrança jurídica do Tribunal, em especial em um Tribunal em que a rotatividade é grande como é da natureza da Corte Eleitoral. Daí porque o doutor Marcelo Stival, de agora em diante, terá que exercer esse papel e tenho certeza de que o fará com grande primor. Já se disse que homens são insubstituíveis. Tenho que isso é verdade. A prova disso é a Justiça Eleitoral, com passar dos anos uns saem e outros chegam, e tudo continua fluindo e sendo feito para manter o trabalho. O doutor Ilisir se vai, mas aquilo que ele produziu nesses dois anos e aqui deixa fica e ficará por muito tempo. Por vezes assistindo às sessões ou lendo acórdãos do Supremo Tribunal Federal fico empolgado em ver como alguns ministros do passado se fazem presentes até hoje no pensamento da Suprema Corte. Outro dia, por mais que se julgue ultrapassado, Carlos Maximiliano foi lembrado no sentido de que a pior interpretação é aquela que conduz ao absurdo. E estamos falando de um ministro de muito tempo atrás. Tenho a certeza de que os ensinamentos jurídicos contidos nos votos do Doutor Ilisir, uma pessoa absolutamente vocacionada à magistratura, um juiz que veste a camisa, que está sempre sendo exemplo para gerações de juizes novos que chegam no Tribunal, tenho a certeza que esses ensinamentos continuarão presentes por muito tempo, sendo citados por magistrados que chegam ao Tribunal. Portanto, se Sua Excelência vai o pensamento de Sua Excelência fica e é nossa responsabilidade mantê-lo enquanto ele for adequado aos bons julgamentos e aos bons resultados da Corte. Quero expressar a Vossa Excelência todo o agradecimento em nome da Corte, em nome da Justiça Eleitoral e o faço com certeza em nome dos nossos colegas de primeiro grau e servidores do primeiro grau, dada a proximidade que temos. Muito obrigado a todos”! Concluiu.

Nada mais havendo a ser julgado, foi lida e aprovada esta ata e encerrada a sessão às dezoito horas e quarenta e nove minutos. E, para constar, eu, Áurea Cristina Saldanha Oliveira, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

Porto Velho, 28 de julho de 2020.

Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia
Presidente



14/08/2020, às 12:03, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://www.tre-ro.jus.br/servicos-judiciais/verificacao> informando o código verificador **0567830** e o código CRC **407C9EE1**.

0000444-73.2020.6.22.8000

0567830v3